



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

ATA

ATA DA REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS, PARA DEBATER E PROMOVER A CAMPANHA ABRIL VERDE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 03 DE ABRIL DE 2017.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia três do mês de abril de dois mil e dezessete, no Plenário "Deputado José Mariz", da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, sob a Presidência do Deputado Anísio Maia, para realizar Audiência Pública com o objetivo de debater e promover a Campanha Abril Verde, que trata sobre Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" o Senhor Presidente declarou aberta a Audiência, convidando a compor a Mesa o Sr. Deputado Nabor Wanderley; Exmo. Sr. Desembargador Eduardo Sérgio de Almeida, Presidente do TRT-PB; Dr. Paulo Germano Costa Arruda, Procurador do Ministério Público do Trabalho - PB; Sr. Abílio Sérgio Correia Lima, Superintendente Regional do Trabalho - PB; Exma. Sr.^a Marcela Asfora, Procuradora do Trabalho; Dr. Rodrigo Dalbone, Presidente da Comissão de Justiça do Trabalho - PB; Sr.^a Maria Aparecida Estrela, Presidente da AEST - PB; Sr.^a Giucélia Figueiredo, Presidente do CREA-PB; Sr. Nivaldo Barbosa, Chefe do Ministério Público do Trabalho - PB; Sr. Marcos Henriques, Vereador da Câmara Municipal de João Pessoa. Dispensada a execução do Hino Nacional, o Senhor Deputado Nabor Wanderley, como primeiro secretário, fez a leitura do Expediente em Mesa e as justificativas de ausência do Deputado Gervásio Maia,

Presidente desta Casa e do Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça, Joás de Brito. Seguidamente citou as presenças do Dr. Luiz Magalhães, Juiz do Trabalho; Mirela Caow, Juíza do Trabalho; Milena Alencar, Procuradora do Trabalho; Vereador Humberto Pontes; Sr.^a Cecília Barros, Coordenadora CEREST - PB; Sr. Daniel Pedro Cordeiro Barbosa, Engenheiro do SINDUSCON; Sr. Laércio Silva, CPR-PB; Sr.^a Berenice Ferreira Ramos, Coordenadora CIST - CG; Sr. Cléber José, do Centro Regional em Saúde do Trabalho; Sr.^a Jeane da Costa Lucena, Advogada; Antonio Carlos de Aragão, Presidente da ABENC - PBS; Sr.^a Patrícia Ventura, Gerente do SENAI; Sr.^a Carmem Eleonora Amorim, CREA - PB; Sr.^a Maria da Paz Bezerra, Delegada do Sindicato dos Auditores Fiscais - PB; Sr.^a Wallace de Lucena, Presidente SINTEL; Sr. José Clementino, Engenheiro de Segurança AEST - PB. Ato contínuo o Deputado Anísio Maia, com a palavra, relatou que a Paraíba tem números altos de acidentes e a Campanha Abril Verde vem no momento certo para combater tais índices, mas que ainda encontra muita resistência por parte de alguns setores empresariais que entendem que não se justifica a preservação da saúde dos trabalhadores. Em seguida foi apresentado um vídeo sobre a temática, momento em que o orador agradeceu ao governador pela sanção da Lei 10.864 que inclui o Abril Verde no calendário comemorativo do Estado. Dando prosseguimento convidou o Desembargador Eduardo Sérgio de Almeida, Presidente do TRT - PB. Com a palavra destacou que a justiça do trabalho age na repressão do acidente do trabalho e também prevenção dos acidentes, conscientizando trabalhadores e empregados com relação à segurança do trabalho, uso de equipamentos e esclarecimentos. Finalizou seu discurso, louvando as autoridades presentes pelas discussões e explicitando alguns meios pelos quais acontecem acidentes. Logo após foi à Tribuna o Sr. Nivaldo Barbosa, Chefe do MP - PB. Com a palavra enfatizou a importância da data e o pioneirismo da Paraíba com relação à implementação da Lei, mas que ainda não tinha muito a comemorar, pois há muitos trabalhadores que sofrem acidentes e são acometidos de doenças devido ao trabalho, pedindo, desse modo, a união dos mesmos. Logo após foi convidado a discursar o Deputado Nabor Wanderley. Com a palavra discorreu que ocorrem muitos acidentes porque as pessoas acham que não vão acontecer, sendo de suma importância a conscientização e fiscalização. Ato contínuo foi discursar o Dr. Paulo Germano Costa, Presidente do Ministério Público do Trabalho - PB. Com a palavra

observou que os dados são alarmantes e, sendo assim, devem ser tomadas medidas urgentes, afirmando, desta feita, que a fiscalização deve ser realizada pelo empregador. Disse também que o Ministério do Trabalho e os Ficaís do Trabalho, apesar de suas condições e dificuldades, têm cumprido seus papéis de forma primorosa, concluindo que o Abril verde é importante para mobilização social e a tomada de decisões e conscientização das pessoas. Dando continuidade foi à Tribuna a Sr.^a Giucélia Figueiredo, Presidente do CREA - PB. Com a palavra cumprimentou a todos, em especial a Engenheira Maria Aparecida Estrela, e disse que o Abril Verde é um momento de profunda reflexão, se referindo de forma elogiosa ao discurso do orador anterior, que afirmou que os direitos dos trabalhadores estão sendo atacados. Em continuidade foi à Tribuna o Vereador Marcos Henriques. Com a palavra destacou que a maioria das mortes ocorre com trabalhadores terceirizados e que tal modalidade tem sido cada vez mais aceita no País, deixando, desse modo, a justiça do trabalho ameaçada, sendo necessária grande mobilização para resolver a situação. Na sequência foi à tribuna a Procuradora do Trabalho Marcela Asfora. Com a palavra fez a leitura de um poema de Rubens Alves como reflexão sobre o tema e vislumbrou que a vida do trabalhador é o maior bem, mas que isso não tem sido respeitado, destacando a importância do Abril Verde para união de todos em prol dos direitos dos mesmos. Ato contínuo foi convidado a discursar o Sr. Abílio Sérgio Correia Lima, Superintendente Regional do Trabalho. Com a palavra parabenizou o Deputado Anísio Maia pela Lei e disse que a Superintendência vem se engajando e se comprometendo cada vez mais com o tema, pois há um número muito grande de acidentes, momento que fez a leitura de uma carta a João Pessoa. Logo após foi à Tribuna a Sr.^a Maria Aparecida Estrela. Com a palavra fez um relato histórico sobre as medidas iniciais de prevenções de acidentes de trabalho até chegar ao Abril Verde. Em seguida relatou que segurança do trabalho é muito mais que oferecer botas e capacetes, pois existem muitos riscos e doenças de trabalho que precisam ser combatidas, dessa feita, propôs colocar o Abril Verde em todas as regionais o que foi de pronto aceito e finalizou agradecendo a todos os parceiros. Na sequência foi à Tribuna a Sr.^a Jeane da Costa Lucena, FETAG-PB. Com a palavra fez uma reflexão de que muitas Leis, apesar de boas, não surtem efeito, pois não são devidamente aplicadas, ocasionando índices de acidentes de trabalho alarmantes, não sendo diferente na área rural, que muitas vezes ficaria

esquecida não fosse a luta do sindicalismo. Laércio Silva (Presidente da ASTEST PB), mostrou-se orgulhoso em ser Técnico de Segurança do Trabalho. Agradeceu pela sensibilização dos que assinaram a primeira lei estadual do Abril Verde e ao Deputado Anísio Maia por ser o autor da propositura. Fez um breve relato sobre sua preocupação com a terceirização que irá interferir nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e conseqüentemente o número de acidentes irá aumentar ainda mais. Relatou a importância da Segurança do Trabalho e agradeceu a oportunidade de poder se expressar. A senhora Maria da Paz Bezerra (Delegada Sindical do SINAIT), cumprimentou a mesa e agradeceu ao Dep. Anísio Maia pela iniciativa e propositura da lei 10.864 que atua na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, parabenizou e agradeceu a todos os parceiros da campanha abril verde. Agradeceu a solidariedade do Procurador Geral do Trabalho, Paulo Germano, mencionou a escassez de Auditores do Trabalho e o sucateamento das instituições. Reivindicou concurso para Auditor do trabalho e salientou que com a terceirização muitos trabalhadores morrerão. Ato contínuo a Senhora Berenice Ferreira Ramos (Médica do Trabalho e Coordenadora da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador de Campina Grande), refletiu acerca da necessidade de meses de referência para campanhas como outubro rosa, novembro azul e abril verde que mostra uma deficiência na realização de um trabalho cotidiano nas instituições para prevenir e tratar as respectivas doenças. Fez um alerta para que as instituições que trabalham com a saúde do trabalhador sejam valorizadas, mostrou a necessidade de se discutir uma política pública voltada para a saúde do trabalhador e criticou a subnotificação das doenças relacionadas ao trabalho. Salientou a importância da disciplina de Medicina do Trabalho na formação universitária dos médicos e evidenciou a necessidade de haver exames periódicos de qualidade para os trabalhadores, principalmente no setor público. Em seguida ocupou a tribuna a senhora Amanda Trajano (Representante dos Trabalhadores do Sindicato da Construção Civil), que apresentou a importância da construção civil na economia do país e mostrou que existe muita campanha em relação à segurança do trabalho, porém não existe autonomia para que esses profissionais trabalhem de forma eficaz. Criticou a inexistência de atividades de prevenção e conscientização de como utilizar o corpo da melhor maneira possível no ambiente do trabalho e mostrou preocupação em relação à terceirização, que na sua concepção trará mais

sofrimento para os trabalhadores. O Presidente Anísio Maia agradeceu a presença da senhora Socorro Ramalho (Representante do SINTEP). Com a palavra o senhor Wallace de Oliveira (Presidente do SINTTEL), saudou a mesa e mencionou a luta do sindicato de telecomunicações que tem um grande apoio do Ministério do Trabalho e dos Auditores Fiscais, principalmente depois da chegada dos Call Centers na Paraíba. Citou que cerca de doze mil pessoas estão trabalhando nesses Call Centers e que o número de doenças psicológicas e físicas que surgiram é absurda. Criticou a privatização das empresas de telecomunicação e o impacto que causou na saúde do trabalhador e recriminou o não funcionamento da ANATEL. Agradeceu a oportunidade de se pronunciar. Fez uso da palavra em seguida o senhor Nivaldo Barbosa (Presidente do SINTEST-PB). Conclamou a todos os participantes da campanha Abril Verde para elaborarem uma carta, com o objetivo de que no próximo ano seja feita uma nova audiência para analisar as evoluções dessas questões na Paraíba. Dando prosseguimento, o Senhor Saulo (Servidor da Secretaria da Cultura) pediu a palavra e citou a questão das pessoas que trabalham com agrotóxico e não têm conhecimento do que essas substâncias podem causar à longo prazo. Sugeriu que trabalhos de conscientização sejam feitos com esses trabalhadores para evitar casos de doenças graves ligadas ao trabalho com agrotóxicos. Mencionou diversas substâncias utilizadas no Brasil que são altamente cancerígenas e que a sociedade não tem conhecimento da utilização. A senhora Marcela Asfora citou a existência de um Fórum que trata das questões do uso do agrotóxico e que trabalhos são feitos na Paraíba para evitar o uso inadequado dessas substâncias. O Presidente da sessão, Deputado Anísio Maia, agradeceu aos incentivadores da audiência por terem feito uma palestra tão participativa e importante e às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos encerrou a sessão. Lavrando a presente Ata, Simone Patrícia Botelho de Macêdo e Karla Geórgia Castro Silva, ambas Assessor Legislativo Assistente, que após lida e aprovada será assinada e rubricada em todas as suas folhas, de acordo com o que preceitua o Art. 60 do Regimento Interno desta Casa. Sala das Sessões, João Pessoa, em 3 de abril de 2017.

Deputado Anísio Maia
Presidente